



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 867/2025

Processo Número: **30892/2025** | Data do Protocolo: 21/08/2025 16:41:24



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200320031003700310037003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Declara o Município de Itaí a "Capital da Lichia".

Artigo 1º - Fica declarado o município de Itaí, como a Capital da Lichia.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

O município de **Itaí** consolidou-se como referência na produção de **lichia**, uma fruta exótica de sabor delicado e dotada de propriedades nutracêuticas de grande valor. Originária do sul da China e também cultivada em países asiáticos como a Índia, tem mais de dois mil anos de história. No Brasil, foi introduzida no início do século XIX pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, mas seu cultivo em escala comercial somente ganhou força a partir da década de 1970, especialmente no Estado de São Paulo.

Desde 2023, Itaí assumiu a liderança como **maior produtor de lichia** do Estado e do Brasil, posição fortalecida pela criação da **CPL da Lichia Madura**, sediada no próprio município. Essa posição de destaque tende a se manter ao longo das próximas décadas, consolidando Itaí como polo estratégico na fruticultura nacional.

A relevância da produção de lichia também se reflete no **turismo local**. A cidade passou a promover anualmente, em janeiro, o **Festival da Lichia**, evento que movimenta a economia criativa, valoriza os produtores e amplia a visibilidade do município. Além disso, Itaí abriga a **maior fazenda produtora de lichia do país**, que também investe na fabricação de diversos derivados da fruta, transformando-se em um potencial atrativo turístico e gastronômico para toda a região.

Um dos principais fatores que sustentam esse protagonismo é a **condição climática favorável**. O clima tropical aliado a solos férteis oferece o ambiente ideal para o desenvolvimento saudável dos pomares. De acordo com o **LUPA 2016/2017**, em todo o Estado de São Paulo havia 1.907,9 hectares cultivados com lichia, sendo que Itaí sozinho concentrava 178,2 hectares — cerca de 9,3% do total estadual — apesar de representar apenas 0,44% da área territorial paulista.

A importância econômica da lichia em Itaí é expressiva. Em 2021, o PIB do município foi de R\$ 843.807.294,00. Em 2023, foram comercializados 201.118 kg da fruta nas Ceasas brasileiras, gerando R\$ 3.171.375,64 em receitas, com preço médio de R\$ 15,77/kg. Esses números mostram que, ocupando apenas 0,21% da área territorial, a lichia representou 1,18% do PIB agropecuário local — um desempenho notável em termos de geração de renda.

Além disso, a cultura da lichia tem forte impacto social, já que sua colheita é **100% manual**, demandando cerca de **um trabalhador por hectare**. Considerando o efeito multiplicador da cadeia produtiva — que envolve transporte, comércio, insumos, embalagens e transformação da fruta em produtos como aguardente, mel, lichia desidratada, congelada ou liofilizada — estima-se que cada emprego direto gere outros cinco indiretos. Dessa forma, a produção em Itaí responde por aproximadamente **1.070 empregos diretos e indiretos**, número expressivo para um município com população estimada em 25.930 habitantes (IBGE, 2024).

Atualmente, a cidade conta com **quatro produtores de lichia**, entre eles o responsável pelo **maior pomar e pela maior produção da fruta em todo o Brasil**, o que reforça o protagonismo de Itaí tanto no cenário agrícola quanto no econômico e social.

Com o apoio da **CPL da Lichia do Alto Paranapanema** e da **Prefeitura Municipal de Itaí**, projeta-se que, nos próximos cinco a seis anos, a área cultivada com lichia no município seja **quadruplicada**.

Essa expectativa se fundamenta nas condições **geográficas e climáticas privilegiadas** de Itaí, que conferem à cidade a maior vocação produtiva para a cultura da lichia em todo o território nacional. Tal expansão representa não apenas o fortalecimento da fruticultura local, mas também um **impulso**





significativo para o desenvolvimento econômico e social da região, consolidando Itaí como referência brasileira no setor.

A concessão do título de **Capital da Lichia** a Itaí não se restringe a um reconhecimento simbólico. Trata-se de uma medida que valoriza a identidade do município, amplia sua visibilidade, estimula o **turismo rural e gastronômico**, além de **atrair investimentos** e novos empreendimentos. Com isso, a cidade se projeta como polo de inovação e crescimento sustentável, beneficiando produtores, trabalhadores e toda a comunidade local.

Para tanto, contamos com o voto favorável das Senhoras e dos Senhores Parlamentares desta Casa de Leis à aprovação da presente proposição, conferindo ao município de **Itaí** o título de **Capital da Lichia**.

Sala das sessões,

Ricardo Madalena - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200340039003400310035003A005000

Assinado eletronicamente por **Ricardo Madalena** em 21/08/2025 16:29

Checksum: **6ED5F9BDACDD39A13ECEDE15395DD95745D9DA64D88B30239BD194E2B5C81D93**





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

Itaí, 26 de junho de 2025

Ofício GP/DA/165/2025

Ref. Encaminha balancete da receita e da despesa

Excelentíssimo Senhor Deputado,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos, pelo presente, solicitar a Vossa Excelência a análise e apoio para a concessão do título de Capital Estadual da Lichia ao município de Itaí.

Nosso município destaca-se pela produção de Lichia, apresentando características únicas e relevantes para o Estado de São Paulo, como uma fruta exótica de sabor agradável e com diversas qualidades nutracêuticas. Ela é originária do sul da China e de outros países asiáticos, como a Índia, e é cultivada há mais de 2.000 anos.

No Brasil, a lichia foi introduzida no início do século XIX, através do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, mas o cultivo comercial só começou a partir da década de 1970, principalmente no Estado de São Paulo¹.

Desde o ano de 2023, o município de Itaí se destaca como o maior produtor de lichia do Estado de São Paulo e do Brasil. Esse protagonismo foi consolidado com a criação da CPL da Lichia Madura na região, tendo como sede a própria cidade de Itaí. A tendência é que o município se mantenha, nas próximas décadas, como líder de mercado na produção nacional da fruta.

Além da relevância agrícola, Itaí também vem se destacando no cenário turístico com a realização do Festival da Lichia, que ocorrerá anualmente no mês de janeiro. O evento impulsionará o turismo local, com diversas ações voltadas ao desenvolvimento do setor.

Outro fator de destaque é a presença, no município, da fazenda com a maior produção de lichia do Brasil, que também desenvolve diversos produtos derivados da fruta, com grande potencial para se tornar um importante atrativo turístico da região.

Além disso, um dos principais indicativos de que Itaí e sua região continuarão liderando a produção nacional de lichia é o fato de estarem localizados em uma área com condições climáticas ideais para o cultivo da fruta. A combinação de clima tropical e solo favorável torna a região especialmente propícia para o desenvolvimento saudável e produtivo dos pomares, garantindo a excelência da produção nas próximas décadas.

Em 2014 foi instituído o Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 171, de 24/03/2005, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e ampliado em suas

¹ ALMEIDA, G. V. B. Lichia na CEAGESP de São Paulo. Portal TodaFruta, 2016. Disponível em: <<https://www.todafruta.com.br/lichia-na-ceagesp-de-sao-paulo/>>



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

funções pela Portaria nº 339, de 11/04/2014, também do Mapa. O Prohort tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos e os integrantes da cadeia de produção e distribuição, além de buscar a melhoria e a ampliação das funções dos mercados atacadistas.

A partir de consultas no Prohort (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort>), com base nas vendas de lichia por município registradas em todas as Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país, verifica-se que, desde o ano de 2023, o município de Itaipava, no Estado de São Paulo, passou a liderar o ranking nacional como o maior vendedor de lichia (em peso, em kg) nas Ceasas brasileiras.

Obviamente, dentro do Estado de São Paulo, o município de Itaipava também ocupa o 1º lugar desde 2023, sendo que em 2022 esteve em 19º lugar, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 1 - Ranking dos 20 municípios que mais venderam lichia nas Ceasas do Brasil desde 2022.

Classificação	2025 até abril	2024	2023	2022
1º	ITAÍ-SP	ITAÍ-SP	ITAÍ-SP	CARLÓPOLIS-PR
2º	PARANAPANEMA-SP	CARLÓPOLIS-PR	CARLÓPOLIS-PR	SÃO PAULO-SP
3º	SÃO PAULO-SP	PARANAPANEMA-SP	SÃO PAULO-SP	JACUTINGA-MG
4º	BONFIM-MG	SÃO PAULO-SP	PARANAPANEMA-SP	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA
5º	CARLÓPOLIS-PR	MOJI MIRIM-SP	BASTOS-SP	BASTOS-SP
6º	TRÊS CORAÇÕES-MG	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA-PR	BONFIM-MG	MATEUS LEVE-MG
7º	ITAPETININGA-SP	IBIÚNA-SP	JACUTINGA-MG	LAVÍNIA-SP
8º	SANTA ISABEL-SP	SANTA ISABEL-SP	ESTIVA-MG	BRUMADINHO-MG
9º	TOMÉ-AÇU-PA	MOGI DAS CRUZES-SP	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	BONFIM-MG
10º	TOCOS DO MOJI-MG	JACARÉ-SP	TOCOS DO MOJI-MG	PARANAPANEMA-SP
11º	JACARÉ-SP	TAMBAÚ-SP	ITU-SP	ANALÂNDIA-SP
12º	PIEDADE-SP	ESTIVA-MG	SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	SANTANA DO ITARARÉ-PR
13º	ITU-SP	SANTANA DO ITARARÉ-PR	SANTANA DO ITARARÉ-PR	ITAPETININGA-SP
14º	SANTANA DO ITARARÉ-PR	REGISTRO-SP	IBIÚNA-SP	ESTIVA-MG
15º	TEJUPÁ-SP	TRÊS CORAÇÕES-MG	SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	BRÁSILIA-DF
16º	PILARDO SUL-SP	CAMPANHA-MG	BRUMADINHO-MG	AGUAÍ-SP
17º	MOJI MIRIM-SP	JARINU-SP	TAMBAÚ-SP	CASA BRANCA-SP
18º	CAPÃO BONITO-SP	URAI-PR	SÃO MANUEL-SP	SÃO MANUEL-SP
19º	PARIQUERA-AÇU-SP	SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	GUATAPARÁ-SP	ITAÍ-SP
20º	SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	ITAPETININGA-SP	CAMPANHA-MG	CAMPINAS-SP

Fonte: Prohort, CONAB, 2025 (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort>)

Especificamente no ano de 2025, com dados referentes ao período de janeiro a abril, a liderança de Itaipava mostra-se incontestável. Conforme demonstrado na Tabela 2 abaixo, o volume de lichia produzido no município de Itaipava e comercializado pelas Ceasas foi 3,16 vezes superior ao registrado pelo segundo colocado no ranking: o também paulista município de Paranapanema.

Tabela 2 - Ranking dos municípios que mais venderam lichia nas Ceasas do Brasil entre janeiro e abril de 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

2025 (até abril)	
CIDADES BRASILEIRAS	Peso (kg)
ITAÍ-SP	294.218
PARANAPANEMA-SP	93.142
SÃO PAULO-SP	65.084
BONFIM-MG	61.341
CARLÓPOLIS-PR	55.395
TRÊS CORAÇÕES-MG	42.660
ITAPETININGA-SP	41.446
SANTA ISABEL-SP	41.388
TOMÉ-AÇU-PA	40.100
TOCOS DO MOJI-MG	39.200
JACARÉ-SP	35.558
PIEIDADE-SP	30.814
ITU-SP	29.802
SANTANA DO ITARARÉ-PR	28.750
TEJUPÁ-SP	24.170
PILAR DO SUL-SP	23.652
MOJI MIRIM-SP	23.550
CAPÃO BONITO-SP	22.934
PARIQUERA-AÇU-SP	22.580
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	21.920
ATIBAIA-SP	18.172
IGUAPE-SP	16.280
IBIÚNA-SP	15.106
JAMBEIRO-SP	14.198
REGISTRO-SP	13.974
JACUTINGA-MG	13.946
JARINU-SP	12.906
MIRACATU-SP	12.728
PORTO FELIZ-SP	12.614
JUQUIÁ-SP	11.006
VARGEM ALTA-ES	10.960
VALINHOS-SP	10.492
ESTIVA-MG	10.452
CARMO DA CACHOEIRA-MG	9.241
MOGI DAS CRUZES-SP	7.292
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	7.274
URAI-PR	6.306
SÃO MANUEL-SP	5.920
CAMPINAS-SP	5.680
CORDISBURGO-MG	5.614
BOTUCATU-SP	4.120
CAMPANHA-MG	4.000
PIEIDADE DOS GERAIS-MG	3.534
TURVOLÂNDIA-MG	3.326
GUARAREMA-SP	3.174
BRUMADINHO-MG	3.116
LOUVEIRA-SP	2.852
ANGATUBA-SP	2.832
POUSO ALEGRE-MG	2.792
PETROLINA-PE	2.400
SOCORRO-SP	2.200
ADRIANÓPOLIS-PR	2.123
TAMBAÚ-SP	2.040
SALTO-SP	1.850
MARIALVA-PR	1.672
CORONEL MACEDO-SP	1.464
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA-PR	1.392
IMPORTADOS	1.307
JUNDIAÍ-SP	1.300
ARTUR NOGUEIRA-SP	1.250
PARAOPEBA-MG	1.229
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ-SC	1.000
ARAÇOIABA DA SERRA-SP	750
MORRETES-PR	650
ABATIA-PR	640
SIQUEIRA CAMPOS-PR	573
JABOTICATUBAS-MG	518
BALNEÁRIO GAIVOTA-SC	474
BIRITIBA-MIRIM-SP	454
MOGI GUAÇU-SP	454
ITATIBA-SP	450
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA-SC	440
DOMINGOS MARTINS-ES	420
BELO VALE-MG	340
RIBEIRÃO PRETO-SP	340
RIO DE JANEIRO-RJ	220
SALTO DE PIRAPORA-SP	162
JATAIZINHO-PR	150
ARARANGUÁ-SC	147
ASSAÍ-PR	129
ALFREDO VASCONCELOS-MG	128
SÃO JOÃO DO SUL-SC	100
MANDRITUBA-PR	96
BIGUAÇU-SC	70
IGARAPÉ-MG	42
GOIÂNIA-GO	30
PIRACAIÁ-SP	14
NOVA AMÉRICA DA COLINA-PR	12
DOUTOR ULYSSES-PR	6

Fonte: Prohort, CONAB, 2025 (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort>)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

De acordo com o LUPA (Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo) de 2016/2017 - versão mais atual disponível até o momento - havia, em todos os 645 municípios paulistas, um total de 1.907,9 hectares cultivados com lichia. Apesar de representar apenas 0,44% da área total do Estado, o município de Itaipava concentrava 178,2 hectares plantados com a fruta, correspondendo a expressivos 9,3% de toda a área cultivada com lichia em São Paulo.

Para se aquilatar o impacto estratégico da lichia para Itaipava, trabalhe-mos com o PIB conhecido do município em 2021, de R\$ 843.807.294,00. Infelizmente ainda não há dados de PIB municipal além de 2021.

Agora consideremos que o total de lichias vendidas por Itaipava/SP em 2023 nas Ceasas do Brasil foi de 201.118 kg. O resultado das vendas destas lichias foi de R\$ 3.171.375,64, com o preço médio de venda de R\$ 15,77/kg.

Além disso, um produtor de Itaipava, o Sr. Ricardo Soares de Arruda Pinto, foi responsável pela exportação de 13.618 kg no mês de dezembro de 2023 para a Europa e o Canadá, quando se iniciou nesta atividade. Ele trabalhou com o preço médio de USD 5,105 por kg de lichia.

Como ele foi o único exportador de lichia de Itaipava/SP e considerando a taxa cambial de 26/09/2024, quando o dólar valia R\$ 5,44, podemos adicionar à receita dos Ceasas de Itaipava de 2023 o valor de exportação obtido por este produtor de R\$ 378.207,41.

Portanto, a receita total da produção de lichias frescas de Itaipava/SP em 2023, excetuando-se as vendas desconhecidas a varejistas e a consumidores finais, foi de R\$ 3.549.583,05. Isso teria representado 0,42% do PIB total de Itaipava em 2021 e 1,18% do PIB agropecuário.

Nota-se que a lichia gerou 1,18% do PIB agropecuário de Itaipava em 2021 ocupando apenas 0,21% da área do município. Isso comprova o quão a fruticultura é geradora de renda em relação a outras produções agropecuárias. Aliás, Buainain & Batalha² citam que fruticultura é uma atividade com elevado efeito multiplicador de renda e, portanto, com força suficiente para dinamizar economias locais estagnadas e com poucas alternativas de desenvolvimento.

Com a lichia, por se fazer colheita totalmente manual, ainda há uma forte demanda por mão de obra, de cerca de 1 funcionário por hectare. Como a lichia movimentava uma cadeia produtiva ao seu redor, desde comércios, transportes, insumos, defensivos, embalagens, a até fabricantes de produtos a partir da fruta, como mel de florada de lichia, aguardente de lichia, lichia passa, lichia congelada, lichia liofilizada, considera-se que cada emprego direto gera outros 5 empregos indiretos. Portanto, estima-se que a lichia de Itaipava gere aproximadamente 1.070 empregos diretos e indiretos, algo bastante significativo para uma cidade com população estimada em 2024 pelo IBGE de 25.930 habitantes.

Atualmente, Itaipava conta com quatro produtores de lichia, entre eles o responsável pelo maior pomar e pela maior produção da fruta em todo o Brasil. Com o

² Cadeia produtiva de frutas, MAPA, Secretaria de Política Agrícola, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Antônio Márcio Buainain e Mário Otávio Batalha - coordenadores - Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

apoio da CPL da Lichia do Alto Paranapanema e da Prefeitura Municipal de Itaipava, há a expectativa de que, nos próximos cinco a seis anos, a área plantada com lichia no município seja quadruplicada.

Essa projeção se fundamenta nas características geográficas e climáticas privilegiadas de Itaipava, que conferem ao município a maior vocação produtiva para a cultura da lichia no país. Tal expansão poderá impulsionar significativamente o desenvolvimento econômico e social local, fortalecendo ainda mais a posição de Itaipava como referência nacional no setor.

A concessão do título de Capital Estadual da Lichia ao município de Itaipava não apenas reconhecerá a importância do produto, mas também promoverá o desenvolvimento econômico e turístico da região, fortalecendo a identidade local e atraindo investimentos.

Certo da atenção de Vossa Excelência, coloco-me à disposição para fornecer informações adicionais e detalhes sobre o assunto.

Respeitosamente,

JOSÉ RAMIRO ANTUNES DO PRADO
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
RICARDO MADALENA
DD. Deputado Estadual
São Paulo-SP